



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 20 DE ABRIL DE 2018

Aos vinte dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito reuniu, nos Paços do Município de Santa Cruz da Graciosa, a Câmara Municipal composta pelos Senhores: Manuel Avelar Cunha Santos, Presidente da Câmara, Maria da Conceição de Sousa da Luz Cordeiro, Vice-Presidente da Câmara e Vereadores António Manuel Ramos Reis e Cláudia de Fátima Bettencourt Veiga da Cunha. Faltou, por motivo justificado, o Vereador António Manuel Bettencourt Ortins Lourenço que foi substituído, ao abrigo do número 1 do artigo 78º e número 1 do artigo 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, por Carlos Alberto Veiga Picanço.

-----Ordem do dia:

1. **Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2017** – Foram apresentados ao Órgão Executivo os documentos de prestação de contas relativos ao período que decorreu de um de janeiro a trinta e um de dezembro do ano transato, para efeitos de discussão e votação, a fim de serem apresentados ao respetivo Órgão Deliberativo, e remessa ao Tribunal de Contas. De seguida o Senhor Presidente apresentou a seguinte declaração:

“Terminado 2017 e para que se possa encerrar o ano económico, são aqui apresentados os documentos de prestação de contas e o relatório de gestão do referido ano, documentos que sintetizam e descrevem toda a atividade desenvolvida pelo Município de Santa Cruz da Graciosa.

As contas da autarquia, continuam a demonstrar uma situação financeira estável e equilibrada, que poderá ser melhor analisada e avaliada nos documentos de prestação de contas aqui apresentados. À semelhança de anos anteriores, a metodologia utilizada traduz-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos anteriores.

Em 2017 o Município manteve a prestação dos seus serviços essenciais, nomeadamente, distribuição de água, recolha de resíduos, saneamento, CATL, cinema, iluminação pública das vias municipais, Piscina, Mercado, Biblioteca, Casa Museu João Tomás, Multiusos, entre outras não menos importantes, tentando melhorar sempre os serviços prestados.

A execução global fixou-se em 93% para a receita e em 85% para a despesa. As receitas correntes arrecadadas em 2017 foram de 3.703.731€, correspondendo a uma execução de 102%. As receitas de capital foram de 887.942€, correspondendo a uma





Handwritten notes and signatures in the top right corner.

taxa de execução de 67%. A execução orçamental das despesas correntes situou-se nos 2.988.260€, tendo registado uma execução de 92%. A execução das despesas de capital, foi de 1.828.853€, representando uma taxa de execução de 77%. Três valores importantes a salientar, são as despesas com pessoal no valor de 1.221.339€, encargos com empréstimos num total de 251.057€ e apoios concedidos num montante total de 665.640€, pelo que a soma dos mesmos mostra que a margem disponível para outras aquisições é limitada e o investimento depende do acesso aos fundos comunitários.

A execução das várias Funções que compõem as Grandes Opções do Plano, foi a seguinte: Funções Gerais: 263.019€ Funções Sociais: 1.718.135€; Funções Económicas: 275.930€ e Outras Funções: 399.764€.

Das ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, destacam-se os apoios diversos a coletividades, associações e famílias, transferências para as Juntas de Freguesia, e programas de emprego. Das obras e serviços prestados, destacam-se: a mudança da cobertura do edifício dos Paços do Município, a manutenção do Centro de Atividades e Tempos Livres para crianças do primeiro ciclo, melhoria de condições de habitabilidade e bairros municipais, um conjunto de investimentos na conservação das redes de água e respetivo controlo de qualidade, remodelação do Museu João Tomás Bettencourt, a manutenção e requalificação da rede viária municipal, entre muitos outros investimentos e trabalhos efetuados, não menos importantes, mas de menor montante.

Reitera-se que, sempre que existam os bens e serviços disponíveis no Concelho, a autarquia negocia com os comerciantes da ilha em vez de aprovisionar stocks importados, como forma de estimular a economia local.

No ano que passou, iniciou-se a empreitada da Rede do Reservatório das Grotas II e do Parque Empresarial, e este ano será iniciada a empreitada Melhoria do Centro Histórico e Zonas Envolventes de Santa Cruz. A cobertura do Pavilhão Municipal também apresenta execução financeira, pois foi efetuado o pagamento do material que se encontrava já na Ilha.

As contas do Município foram auditadas e serão **certificadas** pelo auditor externo, nos termos do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. Este ano juntamos um esboço da certificação como garantia de que as contas foram efetivamente verificadas e estão de acordo com o preconizado na Lei. O documento com as recomendações ainda não nos foi remetido, no entanto, é de referir que essa obrigação apenas existe no envio para a Assembleia Municipal.

As atividades municipais prosseguidas nos termos legais permitiram apurar um Resultado Líquido positivo no valor de 379.352€ que será repartido de acordo com o estipulado no relatório de gestão.





Handwritten signature and initials in the top right corner.

Feita a explicação dos documentos, e para terminar, é com agrado que se verificam as boas execuções financeiras, fruto do trabalho dos anos anteriores, e renovamos a vontade de continuar a trabalhar para melhorar a vida dos nossos Munícipes e de quem nos visita.”

Terminado a discussão deste ponto da ordem do dia, o Presidente da Câmara determinou que se passasse à sua votação, o que se verificou, tendo-se, então concluído que os documentos aqui em causa foram aprovados, com 3 votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e 2 abstenções dos membros eleitos pelo Partido Social Democrata. Os documentos em apreciação acusavam os seguintes valores: em “*Recebimentos*” o total de 5.477.395,71€, sendo 691.599,61€ saldo da gerência anterior, 4.592.946,96€ de receitas orçamentais e 192.849,14€ de operações de tesouraria; em “*Pagamentos*” o total de 5.477.395,71€, sendo 4.817.113,29€ de despesas orçamentais, 189.945,99€ de operações de tesouraria e 470.336,43€ de saldo para a gerência seguinte, sendo 449.336,00€ de execução orçamental e 21.000,43€ de operações de tesouraria. De acordo com a proposta do Presidente da Câmara no Relatório de Gestão a Câmara deliberou ainda aplicar o resultado líquido do exercício de 2017 no montante de 379.352,17€, nos termos do nº 2.7.3 do POCAL, da seguinte forma: 18.967,61€ para reservas legais e 360.384,56€ para resultados transitados.

2. 1ª Revisão e mapa de pessoal – Após uma breve explanação feita pelo Senhor Presidente da Câmara, em que este justificou a contratação de um empréstimo para recuperação da Rua do Marítimo considerando que os Fundos Comunitários não financiam estradas, o Vereador António Reis disse ser um defensor do arranjo dos caminhos municipais em mau estado e que não sua opinião deviam ter sido previstas outras estradas. O Senhor Presidente disse concordar que existem outras estradas a necessitar de obras, mas considerando a falta de financiamento, esse investimento seria excessivo para a Câmara Municipal que prevê dar início à obra de requalificação da Pesqueira e poderá ser necessário recorrer à banca, caso não seja financiada na totalidade por fundos comunitários, não se podendo correr o risco de ultrapassar os limites de financiamento. A Vice-Presidente disse que algumas Câmaras estão a desistir dos seus projetos devido às restrições dos fundos comunitários e falta de financiamento. O referido Vereador disse ser uma decisão política optar por essa obra ou pelo arranjo das estradas e caminhos em mau estado de conservação. De seguida o mesmo Vereador pediu esclarecimentos relativamente à verba inscrita na revisão, no valor de 30.000€, para instituições sem fins lucrativos. O Presidente da Câmara disse ser uma verba destinada às Festas do Senhor Santo Cristo, para reforço considerando se ter verificado que as verbas orçadas não eram suficientes. O Vereador António Reis perguntou se acham realmente necessário reforçar o orçamento para esta festa que está anunciada e disse ter dificuldade em



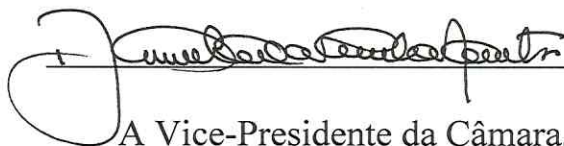


Câmara Municipal

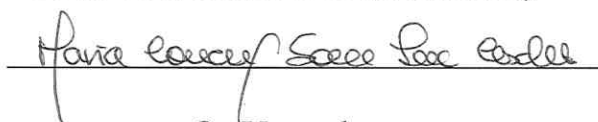
perceber porque são necessários mais 30.000€, para realizar uma festa idêntica às anteriores e que isto até parece uma brincadeira, levando-o a pensar que “está a faltar lá verbas” e que fica ainda mais curioso por conhecer as contas da PRODIB. Disse que não acredita que esta verba seja para a festa mas sim para pagar qualquer coisa que ficou por trás, o que o deixa com ainda mais dúvidas em relação ao funcionamento da Associação. Disse ainda que não acreditando neste reforço que desvirtua o orçamento, não lhe é possível votar favoravelmente esta revisão. De seguida o mesmo Vereador fez algumas perguntas em relação ao mapa de pessoal anexo à revisão, às quais o Senhor Presidente respondeu. Posto a votação, nos termos do ponto 8.3.1.4 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, a Câmara aprovou, com 3 votos a favor dos membros eleitos pelo Partido Socialista e 2 votos contra dos membros do Partido Social Democrata, a 1ª Revisão às Atividades Mais Relevantes, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento para o corrente ano e mapa de pessoal anexo, da qual constam reforços na receita no valor de 576.583,00€ e reforços e anulações na despesa no valor de 592.583,00€ e de 16.000,00, respetivamente. Este documento será remetido à Assembleia Municipal para apreciação e eventual aprovação.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião foi encerrada após leitura, aprovação e assinatura desta ata.

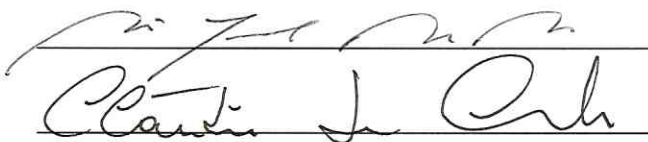
O Presidente da Câmara,



A Vice-Presidente da Câmara,

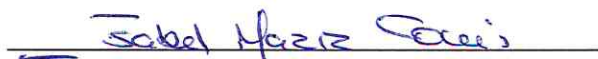


Os Vereadores,





A Técnica Superior,





Município de Santa Cruz da Graciosa

Reserva da Biosfera

Largo Vasco da Gama 9880-352 Santa Cruz da Graciosa |

Telef: 295730040 | Fax: 295732300

www.cm-graciosa.pt

Nif: 512069760

